

Planejamento

Todo mundo com seu globo

Produzindo esse material, tão útil em Geografia, a garotada entenderá fácil, fácil a relação existente entre o planeta e o mapa-múndi

Cristiane Marangon

O material é simples e barato mas a idéia, valiosa. Usando uma bola de isopor e o planisfério que reproduzimos ao lado é possível produzir um globo terrestre bem parecido com os disponíveis no mercado. A sugestão é a seguinte: faça o seu globinho seguindo as instruções e leve para a classe. Depois de mostrá-lo aos alunos avise: cada um vai fazer o seu.

Durante a atividade você vai poder mostrar a correspondência entre o globo terrestre e o mapa-múndi. Nem sempre é simples para a turma entender como o nosso planeta, que é redondo, pode ser fielmente representado em uma folha de papel retangular. E nem porque o oceano Pacífico aparece nos dois lados do mapa.

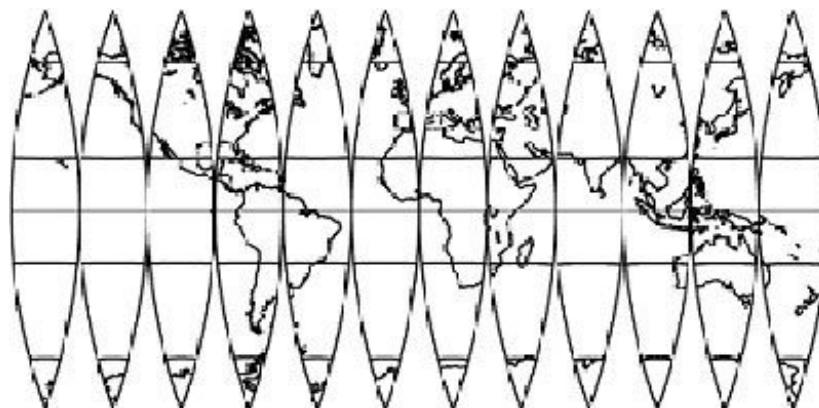
Foi justamente para que seus alunos da 5^a série compreendessem esses conceitos que o professor de Geografia Celso Carvalho, da Escola Estadual Ulisses de Oliveira Valente, de Santa Bárbara D'Oeste (SP), resolveu ensiná-los a fazer este pequeno globo.

Aula de cartografia

Sueli Ângelo Furlan, professora da Universidade de São Paulo, indica a atividade para alunos a partir da 3^a série. Durante a produção, as crianças devem ser alertadas para o fato de que a correspondência entre globo e mapa não é perfeita. O formato das regiões próximas ao Equador são bastante precisas no papel, mas as que ficam perto dos pólos, como a Groenlândia, aparecem um pouco distorcidas.

Depois que cada um passa a ter o seu globo, as aulas sobre cartografia ficam mais dinâmicas. A garotada pode estudar temas como coordenadas geográficas, pontos cardeais, localização de continentes, hemisférios, movimentos de rotação e translação ou as estações do ano. "O material pode ser usado ainda para uma brincadeira em que as crianças dizem quem está acordado ou dormindo de acordo com diferentes posições do Sol", sugere Sueli.

COMO FAZER



Material necessário

? Fotocópia do molde do planisfério ampliada em 300%

Bola de isopor de 10 cm

? Canetas hidrocor ou lápis de várias cores

? Fita dupla face

? Tesoura

? 2 alfinetes

? Palito de dentes

? Tampa de plástico de 5 cm de diâmetro

? Prego

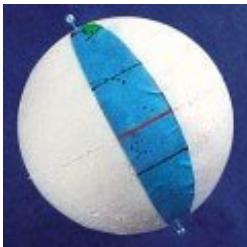
? Isqueiro

1. Pintar e recortar

Pinte o mapa. Cada continente deve ser colorido com uma cor diferente.

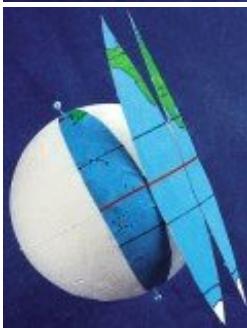
Depois, cole fita dupla face em todo o verso do mapa no sentido horizontal.

Recorte os "gomos" e mantenha-os na ordem.



2. Primeiro "gomo"

Espete um alfinete na parte superior e outro na inferior da bola. Eles servirão de orientação na montagem. Retire a proteção de toda a fita dupla face do primeiro "gomo". Cole a ponta junto a um dos alfinetes, estique o papel e fixe a outra extremidade no alfinete de baixo.



3. Equador vira guia

Os demais "gomos" deverão ser colados, um rente ao outro. A emenda central da bola de isopor pode servir de guia para você. Ela deve coincidir com a linha do Equador. Na hora de colar o segundo "gomo", retire a proteção da fita adesiva somente da parte central, que vai do trópico de Câncer ao de Capricórnio. Repita o procedimento com as demais partes, mantendo-as sempre na ordem. Deixe para fixar as extremidades superiores e inferiores por último. Dessa maneira, você reduz a formação de rugas no papel.



4. Por fim, a base

Depois de coladas todas as partes, retire os alfinetes. Esquente o prego na chama do isqueiro e com ele fure a tampa que servirá de base (lembre-se: ao produzir o globo com a turma, o isqueiro fica somente com você). Espete o palito de dentes no furo e na bola de isopor. Se necessário, envolva o palito com fita adesiva transparente para ajudar na sustentação.

Quer saber mais?

Escola Estadual Professor Ulisses Oliveira Valente, R. Prudente de Moraes, 222, 13450-048, Santa Bárbara D'Oeste, SP, tel. (19) 3463-7317